

***Natureza franciscana* promove diálogo entre arte e ecologia**

Inspirada no Cântico das Criaturas, de Francisco de Assis, mostra apresenta obras de artistas que utilizam elementos da natureza numa relação colaborativa

A partir de 27 de fevereiro, o Museu de Arte Moderna de São Paulo apresenta a exposição *Natureza franciscana*, que oferece uma noção contemporânea da relação colaborativa entre o ser humano e a natureza. Com curadoria de Felipe Chaimovich, a mostra é organizada a partir das estrofes do *Cântico das Criaturas*, canção escrita por Francisco de Assis, provavelmente entre 1220 e 1226, reconhecida como texto precursor das questões referentes à ecologia.

Para contemplar a linha de arte e ecologia, o curador selecionou artistas que utilizam elementos da natureza em suas produções, reunindo 18 obras da coleção do museu somadas a 19 empréstimos, totalizando 37 trabalhos que são exibidos em diferentes suportes como fotografia, desenho, gravura, vídeo, livro de artista, instalação, obra sonora, objeto, escultura e bordado. “As obras originam-se de relações com os elementos descritos no Cântico: sol, estrelas, ar, água, fogo, terra, doenças e atribulações e, por fim, a morte”, explica Chaimovich, estudioso da obra de Francisco de Assis há 15 anos.

O curador já apresentou mostras sobre arte e ecologia anteriormente, inclusive no próprio museu, como *Ecológica* e o *Festival de Jardins do MAM no Ibirapuera*, em parceria com Chantal Colleu-Dumond, curadora do Festival International de Jardins de Chaumont-sur-Loire, em 2010. O MAM ainda exibiu as exposições *Morada Ecológica* e *Razão e Ambiente*, curadas respectivamente por Dominique Gauzin-Muller e Lauro Cavalcanti, ambas em 2011.

A mostra *Natureza franciscana* tem patrocínio do Banco Bradesco.

Sobre a exposição

Dividida conforme os elementos citados na canção *Cântico das Criaturas*, de Francisco de Assis, a mostra começa com o *sol* representado pela fotografia em cores *Lâmpada* (2002), da artista Lucia Koch, ao lado das fotografias em preto e branco *The celebration of light* (1991), de Marcelo Zocchio, e dos 12 livros da série *I got up* (1968-1979), do japonês On Kawara.

O elemento *água* é tematizado pelas fotografias *A line in the arctic #1* e *A line in the arctic #8* (2012), do paulistano Marcelo Moscheta, e pelas obras relacionados ao projeto *Coletas*, da artista multimídia Brígida Baltar, que incluem imagens da série *A coleta da neblina* (1998-2005), cinco desenhos de nanquim sobre papel (2004), a escultura de vidro *A coleta do Orvalho* (2001) e o vídeo *Coletas* (1998-2005).

Em contraponto, o *fogo* é simbolizado pelo vídeo *Homenagem a W. Turner* (2002), de Thiago Rocha Pitta, e pelos vestígios de fumaça sobre acrílico e sobre papel feitos pela escultora e desenhista Shirley Paes Leme. O elemento *ar* fica a cargo da escultura *Venus Bleue*, do artista francês Yves Klein. As *estrelas* são apresentadas por meio de sete fotografias do alemão Wolfgang Tillmans. Representando a *terra*, são expostas 30 caixas de papelão cheias de folhas e

galhos de árvore embalados em plástico, papelão e fotografias em cores, instalação feita em 1975, por Sérgio Porto, além do relevo em papel artesanal (1981), de Frans Krajcberg.

As *doenças e atribulações* são tematizadas pela instalação *Dis-placement* (1996-7), de Paulo Lima Buenoz: numa sala com mobiliário, frascos de remédio, rosas, lona, giz e tinta, o artista demonstra os caminhos percorridos por ele para alcançar e tomar todos os remédios para combater os efeitos da Aids, antes do surgimento dos coquetéis anti-HIV. A artista Nazareth Pacheco exhibe série de fotografias em preto e branco, de 1993, que mostram a malformação congênita do lábio leporino, dentes, raio-x e objeto de gesso.

Por fim, a *morte* é representada pelo último tecido bordado por José Leonilson antes de falecer, em 1993. Permeando a exposição, a instalação sonora *Tudo aqui* (2015), da artista Chiara Banfi, alcança todo o espaço expositivo e abrange todos os elementos representados.

Serviço:

Natureza franciscana

Curadoria: Felipe Chaimovich

Local: Grande Sala

Abertura: 27 de fevereiro (sábado), às 11h

Visitação: até 5 de junho

Entrada: R\$ 6,00 - gratuita aos domingos

Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo

Endereço: Parque do Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3)

Horários: Terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)

Tel.: (11) 5085-1300

www.mam.org.br

www.facebook.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$5 por 2h)

Acesso para deficientes / Ar condicionado

Restaurante/café

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Ana Livia Lima - analivia.lima@conteudonet.com - 5056-9812 / 96076-2747

Roberta Montanari - roberta.montanari@conteudonet.com - 99967-3292

Tel. (11) 5056-9800

www.conteudocomunicacao.com.br

www.twitter.com/conteudocom

www.facebook.com/agenciaconteudo